



PROJETO EDUCATIVO

AS MELHORES COISAS DO MUNDO

GULLANE
EM CO-PRODUÇÃO COM
WARNER BROS PICTURES,
CASA REDONDA,
BURITI FILMES E
RIOFILME
COM PATROCÍNIO DA
PETROBRAS APRESENTAM

UM FILME DE LAÍS BODANZKY

ROTEIRO DE LUIZ BOLDIGNESI
INSPIRADO NA SÉRIE DE LIVROS "MANDO"
DE GILBERTO DIMENSTEIN E HEVOISA PRIETO

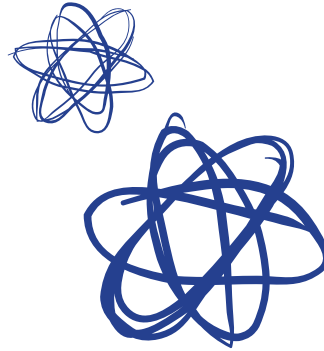
UMA AMPLO DEBATE SOBRE
VALORES NA ADOLESCÊNCIA

Projeto Educativo
Casa Redonda Cultural

Consultoria pedagógica de
Gilberto Dimenstein



UM AMPLO DEBATE SOBRE
VALORES NA ADOLESCÊNCIA



“É PRECISO MUITO TEMPO
PARA TORNAR-SE JOVEM”

Pablo Picasso

ÍNDICE

Apresentação	02
O valor da coletividade.....	03
O valor da diferença	04
O valor da paz.....	05
O valor do aprendizado	06
O valor da família.....	07
O valor do afeto	08
O valor da vida.....	09
O valor da subjetividade.....	10
O valor do amanhã.....	11



UM AMPLO DEBATE SOBRE
VALORES NA ADOLESCÊNCIA

Apresentação

Livremente inspirado na série de livros *Mano – Cidadão Aprendiz*, uma parceria entre as editoras Ática e Senac, dos autores Gilberto Dimenstein e Heloisa Prieto, o filme *As Melhores Coisas do Mundo*, com direção de Laís Bodanzky (*Chega de Saudade*, *Bicho de Sete Cabeças* e *Cine Mambembe – O cinema descobre o Brasil*) e roteiro de Luiz Bolognesi, é uma produção da Gullane Filmes, em coprodução com Warner Bros. Pictures, Casa Redonda, Buriti Filmes e RioFilme, e chega aos cinemas brasileiros apresentando um recorte inédito sobre os desafios da adolescência.

O filme conta a história de um garoto de 15 anos em plena transformação. *As Melhores Coisas do Mundo* retrata o universo de Hermano, conhecido como Mano (Francisco Miguez). Adolescente de classe média, filho de intelectuais – mãe (Denise Fraga) e pai (José Carlos Machado) professores de pós-graduação – e irmão mais novo de Pedro (Fiuk). A chegada ao mundo adulto vem cercada de dificuldades de tirar o fôlego e exige do protagonista uma grande transformação em sua forma de ver o mundo.

“É possível ser feliz depois que a gente cresce?”

A pergunta de Mano ecoa no ar abrindo espaço para a narrativa do filme *As Melhores Coisas do Mundo*.

Será a juventude a melhor coisa do mundo? Tempo de iniciação, de descobertas, de riscos e atitudes, de ingresso às responsabilidades, a juventude exige reflexão constante. Qual é a importância dos valores de hoje? Qual é o valor do amor, da solidariedade, da liberdade, da paz, da confiança?

“A vida é feita de pequenas coisas a cuja grandeza pouco temos acesso”, afirmava o poeta Rainer Maria Rilke. Cabe à arte o papel de narrar para fazer pensar a vida, retratar para sensibilizar o olhar, educar os sentimentos. O cotidiano de um grupo de adolescentes é capturado com sensibilidade, impacto e lirismo, e nos são apresentados personagens com destinos aparentemente comuns que retratam uma multiplicidade de escolhas, alegrias, dores e vitórias.

O projeto educativo foi criado para estabelecer um amplo debate sobre **valores na adolescência** a partir das temáticas abordadas pelo filme. A ideia é a de unir cultura e educação, cinema e aprendizado. Assim, o material se dirige não só a educadores, mas também aos pais, aos jovens e a todos que se interessem em aprofundar reflexões a partir dos múltiplos contextos do filme.

Além desse guia de discussão impresso, o projeto educativo oferece uma área exclusiva no site do filme (www.asmelhorescoisasdomundo.com.br) para *downloads*, curiosidades, dicas de pesquisa e links de interesse, e propõe a realização de sessões gratuitas para educadores seguidas de debate em diversas cidades brasileiras, em parceria com o Clube do Professor. Dessa maneira, os educadores poderão utilizar elementos do cotidiano dos adolescentes para enriquecer o aprendizado de diversas disciplinas a partir de temas transversais como sexualidade, ética, cidadania, pluralidade, diversidade, consumo, entre outros temas relevantes. Alinhado com os Parâmetros Curriculares Nacionais e atuando como instrumento complementar ao currículo de escolas de Ensino Médio e de Ensino Fundamental II, o projeto estimula educadores a explorar possibilidades com os seus alunos e a trabalhar o universo proposto pelo filme dentro e fora da sala de aula. Esperamos que o conteúdo desse guia ganhe novos contornos nas mãos de educadores, pais e jovens. Oferecemos aqui um repertório inicial envolvendo debates, reflexões e atividades. Vale descobrir novos temas ou mesmo novas formas de abordar algumas questões do filme.

Dica importante:

O conteúdo aborda, inevitavelmente, algumas surpresas na narrativa de *As Melhores Coisas do Mundo*. Assim, se preferir, assista primeiro ao filme e depois consulte o guia de discussão. A experiência será ainda mais interessante e lúdica.

Bom filme! Bom debate! Boas aulas!

Ética e Cidadania

O VALOR DA COLETIVIDADE

Mano e sua amiga Carol, inicialmente resistentes ao envolvimento político com grêmios escolares, partem para a ação lançando, junto com os colegas Flávio e Bruna, uma chapa para concorrer às eleições.

A chapa MUNDO LIVRE defende o direito ao diálogo, denunciando a intolerância e o conformismo que transformavam o ambiente escolar “numa bolha sem ar”. Cultivar relações mais solidárias e respeitadas diante dos problemas de preconceito, assédio e perseguição era a proposta. As chapas concorrentes, por sua vez, evitam tocar em questões mais polêmicas da escola. A chapa GRANA restringe-se a proposições mais triviais, como viagens escolares, festas de formatura e assuntos correlatos. Já a chapa CHE, provável homenagem ao revolucionário Che Guevara, tinha deixado, no ano anterior, um rombo financeiro no grêmio da escola ao tentar organizar uma passeata contra o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

Em outra cena, Mano se manifesta e age em favor daquilo que acredita promovendo um abaixo-assinado para a recontração do professor Arthur, interpretado por Caio Blat. Na trama, o professor é demitido, pois Carol (Gabriela Rocha), a melhor amiga de Mano, o beija inesperadamente e a fofoca se espalha pela escola, levantando polêmicas sobre a ética na relação educador/educando, o abuso do poder de professor e a questão do assédio. Mano se sente responsável pela demissão do professor por ter dado um depoimento à diretora acusando-o de falta de ética. Ao reconsiderar sua atitude, o estudante quer reparar seu erro com o abaixo-assinado.

As duas atitudes de Mano, tanto no caso do envolvimento com a política estudantil quanto na intervenção democrática para a recontração do professor, representam a virada do personagem. Ele passa a enfrentar seus desafios pessoais e também assume sua responsabilidade em relação à coletividade, ao ambiente no qual vive.

“O homem é a soma de seus atos”

Entre Amigos e em Família

De acordo com a filosofia do samurai e o código de ética denominado Bushido, o guerreiro honrado é aquele que não transfere a responsabilidade de seus atos para terceiros.

Você se preocupa com as suas atitudes e com a repercussão que elas têm no mundo?

Qual é o preço da omissão?

Como contribuir através da ação para uma sociedade mais justa, mais humana?

Você já viveu alguma situação em que se sentiu mal por algo que tenha feito? Conseguiu se expressar e corrigir a situação?

Na Escola

1) Entre colegas e professores, organize uma lista de coisas práticas que poderiam ser modificadas no ambiente escolar e também no entorno de sua escola. Acrescente à lista algumas sugestões concretas para que as mudanças aconteçam de fato.

2) Quais os espaços de participação, expressão ou atuação dos alunos em questões coletivas dentro de sua escola? Há outros espaços de participação dos adolescentes na sociedade como um todo? Quais?

Dica de livro:

O livro *Cidadão de Papel*, editora Ática, de autoria de Gilberto Dimenstein, apresenta o Brasil como um país de imensos contrastes. Uma das maiores economias do planeta e, ao mesmo tempo, um dos lugares de maior disparidade social. O jovem pode contribuir para transformar essa realidade? Como?



Na coleção de livros *Mano – Cidadão Aprendiz*

CIDADANIA NOS LIVROS

O avô de Mano é um jornalista premiado que lutou pelos direitos humanos durante o período da ditadura militar. Na coleção, ele atua como uma espécie de mentor intelectual do neto e cita vários de seus autores preferidos. Uma de suas frases mais constantes é: “O homem é a soma de seus atos”. Essa fala é de autoria de Jean-Paul Sartre, o escritor e filósofo francês, grande defensor da liberdade e da importância da atitude. Outra de suas frases famosas é: “Meu ato é minha liberdade”, em referência à responsabilidade assumida por meio de gestos autênticos.

Diversidade e Pluralidade O VALOR DA DIFERENÇA

Mano intimida a colega Bruna ao fazer um desenho jocoso no qual insinua que ela é “sapata”, preferindo meninas a meninos. Sua atitude fere a garota. Ao longo do filme, a situação se inverte, e Mano passa a ser intimidado e hostilizado por meio de chacotas relacionadas à ligação afetiva do pai dele com outro homem. Mano acaba se tornando vítima da mesma atitude de intolerância que praticou contra a colega.

Surpreendentemente, numa cena em que ele se sente muito só, sentado no corredor da escola, Bruna se aproxima num gesto de amizade e solidariedade, e entrega para ele uma baqueta. Dois fatores valem a pena ser ressaltados nessa cena do filme: o encontro entre ambos acontece num espaço neutro e não há troca de palavras entre eles. Bruna fica brandindo baquetas de uma bateria, e Mano a imita.

A amizade entre eles se fortalece sem ser mostrada de modo didático e explícito. Bruna sempre está ao lado de Mano nas cenas em que eles defendem sua chapa de grêmio, ou, simplesmente, quando ele toca violão nas escadas da quadra.

As escadas da quadra também podem ser consideradas como outro espaço neutro. A sensibilidade da direção de Laís Bodanzky e o roteiro de Luiz Bolognesi lançam os jovens em vários espaços intermediários: a rua, escadas, becos e corredores. É como se os jovens se sentissem mais à vontade em lugares que conduzem a outros cantos de passagem, que correspondem, de certo modo, ao período atual de sua vida, o transitar entre a infância e o mundo adulto.

Entre Amigos e em Família

Como você lida com ideias, realidades, práticas e sentimentos diferentes dos seus?

Como conseguimos diferenciar aquilo que realmente pensamos como indivíduos das convenções da sociedade em geral ou do senso comum?

Em que momento a constatação da diferença se transforma em preconceito?

Qual a diferença entre conceito e preconceito?

O que é intolerância?

O que é homofobia?

O preconceito pode chegar à intolerância e à violência? Quais as consequências desse tipo de atitude?

Em quais setores da vida em sociedade, a diferença se manifesta com maior força? Na política? Na religião? Na cultura ou nas culturas? Na orientação sexual? Na renda? Na etnia?

Na Escola

1) Sugira que seus alunos pesquisem a Declaração Universal dos Direitos Humanos da ONU. Quando ela foi criada? Qual era o contexto histórico mundial? O que motivou a assinatura da Declaração por vários países?

2) Por que é tão importante o respeito à diversidade? Qual a relação entre respeito à diversidade e cultura de paz? Qual a relação entre a Declaração Universal dos Direitos Humanos e as situações de preconceito e intolerância presentes no filme?



Na coleção de livros *Mano – Cidadão Aprendiz*

MANO DESCOBRE A DIFERENÇA E A PAZ

Mano faz amizade com D’Artagnan, um cara fera em jogos virtuais, mas que, fora do universo da internet, é supertímido, solitário e excêntrico. Ele se sente diferente dos demais colegas e sofre com isso. Como lidar com as diferenças?

No livro *Mano Descobre a Paz*, surge o personagem Samir, descendente de árabes e colega de escola de Mano. A trajetória se passa em setembro de 2001, durante o ataque terrorista às Torres Gêmeas. O preconceito se transforma em intolerância no ambiente escolar.



Bullying, Cyberbullying e Violência na Escola O VALOR DA PAZ

Em meio ao sofrimento com a separação dos pais e atônito com a homossexualidade assumida pelo seu pai, Mano se vê obrigado a lidar com um desafio maior ainda. Depois que Camila (Denise Fraga), mãe de Mano e Pedro, inocentemente desabafa e confia a situação a uma das mães da escola, a história vaza e se transforma em fofoca de corredor. Mano passa a ser alvo de preconceito, provocações, ofensas e até mesmo agressão física por parte de alguns colegas.

O fenômeno é denominado *Bullying*, proveniente da palavra *bully*, de origem inglesa, que significa “valentão”. Segundo o médico Aramis Lopes Neto, coordenador do primeiro estudo feito no Brasil a respeito desse assunto – “Diga não ao *bullying*: Programa de Redução do Comportamento Agressivo entre Estudantes”, realizado pela Associação Brasileira Multiprofissional de Proteção à Infância e à Adolescência (ABRAPIA):

“*Bullying* diz respeito a atitudes agressivas, intencionais e repetidas praticadas por um ou mais alunos contra outro. Não se trata de brincadeiras ou desentendimentos eventuais. Os estudantes que são alvos de *bullying* sofrem esse tipo de agressão sistematicamente. Para os alvos de *bullying*, as consequências podem ser depressão, angústia, baixa autoestima, estresse, absentismo ou evasão escolar, atitudes de autoflagelação e suicídio, enquanto os autores dessa prática podem adotar comportamentos de risco, atitudes delinquentes ou criminosas e acabar tornando-se adultos violentos.”

Entretanto, a denominação dessa prática como *bullying* causa polêmica entre estudiosos do assunto. Para a socióloga e vice-coordenadora do Observatório de Violências nas Escolas, Miriam Abramovay, a prática do *bullying* não é o que existe no país. “O que temos aqui é a violência escolar. Se nós substituirmos a questão da violência na escola apenas pela palavra *bullying*, que trata apenas de intimidação, estaremos importando um termo e esvaziando uma discussão de dois anos sobre a violência nas escolas”, opina a coordenadora.

No filme, a situação de violência e preconceito que Mano sofre no ambiente escolar é agravada quando o assunto ganha a internet e se transforma em destaque no *blog* de fofocas mantido por sua colega Dri Novaes. O *cyberbullying* ocorre quando ferramentas como *twitter*, celulares, *blogs*, redes sociais e outros passam a funcionar como veículos da maledicência, instrumentos de controle que invadem e desrespeitam a privacidade dos indivíduos. As tecnologias digitais da informação e comunicação são extensamente incorporadas e utilizadas pelos adolescentes. Elas possibilitam que o jovem desenvolva novas formas de aprendizado, de expressão, de conexão e de relacionamento. Mas o cyberspaço acolhe toda e qualquer informação indistintamente. Cabe ao usuário – jovem ou adulto – estabelecer filtros, posicionar-se criticamente e compreender o seu papel no mundo. O filme apresenta mais uma situação de *cyberbullying* quando um dos garotos da escola compartilha uma foto sensual do personagem Valéria sem o seu consentimento. A foto circula livremente pelos celulares dos alunos e é publicada no *blog* de fofocas de Dri Novaes. Mano e seus colegas resolvem enfrentar essa realidade com a criação da chapa MUNDO LIVRE, para combater o preconceito, a intolerância e a perseguição dentro da escola.

Entre Amigos

1) Pesquise sobre *bullying*. Verifique se as fontes de pesquisa são confiáveis. Depois, converse com os amigos:

Vocês conseguem identificar situações semelhantes dentro de sua escola? Você já foi vítima ou conhece alguém que já foi vítima de perseguição, assédio ou brincadeiras ofensivas dentro da escola?

2) Já se sentiu ou se sente diferente dos outros ou da maioria? Sofreu preconceito por isso?

Quais as consequências do *bullying* ou outros tipos de violência para as vítimas? E para os agressores? Como combater esse problema?

3) Pesquise sobre *cyberbullying* e converse com seus amigos: Já foi vítima de fofocas e intimidações em *chats*, redes sociais, *blogs* ou outras ferramentas de comunicação pela internet? Quais as consequências desse tipo de invasão de privacidade? Você espalharia fotos ou vídeos com conteúdo ofensivo aos colegas na internet? Você costuma se interessar por esses vídeos ou fotografias? Quais os mecanismos que esse tipo de ferramenta oferece para proteger o usuário de agressões como essas? Você sabe como ocultar ou excluir alguém que o está importunando de sua lista de contatos? O que é privacidade na internet?

Em Família

Depois de assistir ao filme, vale lembrar em família as cenas que tratam do assunto. Os pais podem contar aos seus filhos sobre algumas experiências e vivências durante o período em que frequentavam a escola. Como lidaram com o problema? Os filhos indetificam situações semelhantes na sua escola? Como enfrentar o problema? Listem juntos ideias e propostas. Apresentem à escola.

Na Escola

1) Peça que os seus alunos pesquisem algumas reportagens sobre violência na escola. Sugira que consultem também algumas pesquisas realizadas por organizações como Associação Brasileira Multiprofissional de Proteção à Infância e Adolescência – ABRAPIA e também pelo Observatório de Violências nas Escolas – Brasil. Sugira que organizem uma campanha de conscientização e combate à violência no ambiente escolar.

2) Sugira aos seus alunos uma pesquisa sobre privacidade na internet. Quais os mecanismos e soluções para proteger-se do *cyberbullying*?

Papel da Escola

O VALOR DO APRENDIZADO

Numa cena marcante do filme, o professor de Física interpretado por Caio Blat não se restringe ao ensino de sua disciplina. Ele também desafia e instiga os alunos à reflexão, tentando ampliar seus horizontes. Ao mesmo tempo que permite aos alunos consultar o livro durante a prova, também os estimula a duvidar do livro, do professor, de tudo.

O questionamento do professor aos alunos aponta para a diferença entre o que se ensina e o que se aprende de fato. Ele desafia os alunos a agir como coautores do seu aprendizado e a estabelecer um posicionamento crítico em relação ao mundo e aos conhecimentos de maneira geral.

A elaboração do roteiro de Luiz Bolognesi envolveu uma pesquisa cuidadosa do universo escolar que contou com o apoio e a consultoria permanente de um grupo formado por educadores e adolescentes.

Os corredores, a sala de aula, as relações entre os adolescentes, o intervalo, as aulas de Educação Física, a reunião de pais, as eleições do grêmio, as interações entre os alunos e boa parte do cotidiano escolar vão se apresentando com naturalidade ao longo da narrativa.

Os aprendizados na escola extrapolam em muito o currículo formal e são incorporados pelas crianças e adolescentes como uma experiência integral, indivisível. Mas qual o papel da escola, do educador, da família e do adolescente nos processos de formação do indivíduo?



BLOG DA DRI NOVAES

O blog da Dri Novaes (Thais Nader) é fictício (<http://blogdadrinovais.wordpress.com/>) e ilustra as maldades digitais perpetradas pela personagem. Espécie de *paparazzo* do universo escolar, o exemplo de Dri Novaes funciona como excelente objeto de reflexão sobre como focos pela internet podem causar malefícios por meio de preconceito, desrespeito, assédio e invasão da privacidade do indivíduo.

<http://blogdadrinovais.wordpress.com/>



“...vocês tem que duvidar do livro, duvidar de mim...”

Na Escola

1) Qual a importância da pesquisa, do raciocínio e das hipóteses que vamos criando para a construção do conhecimento pessoal e coletivo?

2) Peça aos colegas, amigos, ou aos membros da família que façam breves depoimentos sobre as pessoas que exerceram influências benéficas em suas vidas, e que gravem, filmem ou escrevam os depoimentos. Esse questionário pode ser utilizado como material para um documentário ou para uma reportagem escrita.

Entre Amigos e em Família

1) Qual o papel do currículo escolar na vida de um adolescente? O que de fato aprendemos com aquilo que os professores ensinam? Como a escola colabora com os processos de interação do aluno com o seu meio? A educação é obrigação exclusiva da escola? Como cada um – adolescentes, pais, comunidade – pode colaborar com a melhoria da educação no Brasil?

Quais as dificuldades encontradas pelos professores no Brasil hoje? As experiências com os colegas e com os professores na escola influenciam na vida adulta do aluno?

Aprender é algo restrito ao currículo oficial? Como destacar o currículo oculto: tudo o que se aprende nos corredores, nas horas livres, nos espaços que, de algum modo, escapam ao controle oficial?

O que você gostaria que fosse diferente em sua escola?

2) Assista a um dos filmes abaixo:

- *Entre os Muros da Escola* (Direção: Laurent Cantet, França, 2007);
- *Karatê Kid* (Direção: John G. Avildsen, Columbia Pictures, 1984);
- *Guerra nas Estrelas – O Império Contraataca* (Direção: George Lucas, EUA, 1977);
- *Mr. Forrester* (Direção: Gus Van Sant, EUA, 2000)

Faça comparações entre as figuras que atuam como mestres nesses filmes. Qual é a responsabilidade do mestre? Qual é o desafio do aprendiz?



Na coleção de livros *Mano – Cidadão Aprendiz*

“AO MESTRE BASTA SER”

Anísia é uma jovem professora de Artes que costuma promover desafios artísticos em sala de aula. Mesmo fora da sala, Mano e os seus colegas muitas vezes a procuram em busca de aconselhamento ou até mesmo para fazer confidências.

Tanto o professor de Física, Artur quanto a professora de Arte Anísia, da coleção, desempenham seus ofícios segundo a premissa dos antigos professores orientais: de acordo com a tradição chinesa taoísta, “Ao mestre basta ser”. Assim, a relação que se estabelece com o aprendizado e com o aprendiz faz toda a diferença no processo educativo.

Pais e Filhos

O VALOR DA FAMÍLIA

Anos após conquistas de liberdade pessoal – como o direito ao divórcio, por exemplo –, novos espaços familiares foram se constituindo. Novos parceiros de pais divorciados, irmãos “de afeto”, filhos de uniões anteriores, novos formatos familiares criam a necessidade de refletir sobre como atuar no seio de outras redes de relacionamento familiar.

Mesmo assim, uma série de conflitos míticos permanece sem solução imediata, como a disputa entre pais e filhos, as dificuldades de comunicação, o tempo e o momento de cada um.

Na visão de Luiz Bolognesi, roteirista de *As Melhores Coisas do Mundo*, o conflito entre pais e filhos envolve outra questão: o pai de Mano e Pedro muda sua orientação sexual e assume seu envolvimento afetivo com outro homem.

No momento da passagem dos meninos para o universo masculino adulto, a atitude do pai, sincera e corajosa, desperta revolta. Para intensificar ainda mais o dilema familiar, a informação se propaga na escola onde estudam os meninos.

Na narrativa de *As Melhores Coisas do Mundo*, Mano tem de enfrentar as fragilidades da mãe ao lidar com as dores da separação, as reações de Pedro, que intercalam momentos de revolta e depressão, agravadas pelo término do seu namoro com Bia (Julia Barros). Isso sem contar sua própria crise pessoal.

Mas nem tudo é pesadelo na vida familiar de Mano. A cumplicidade mútua e silenciosa entre ele e o seu irmão, Pedro, as conversas sinceras e os momentos intensos vivenciados com a mãe, ou mesmo a descoberta de que Gustavo, o namorado do pai, é um cara legal, que se preocupa genuinamente com a situação dos irmãos e especificamente com a crise de Pedro vão construindo as bases para que tanto Mano quanto sua família consigam atravessar os momentos difíceis.

Em Família

Quais os grandes dilemas nas relações entre pais e filhos na atualidade?

Qual a qualidade e quantidade de tempo dedicado ao convívio familiar?

As escolhas íntimas são realmente respeitadas dentro da família?

Quais os principais desafios após a separação dos pais? Qual o desafio dos pais? Qual o dos filhos?

Qual a importância da compreensão mútua, do apoio familiar, do diálogo franco?

Entre Amigos

1) No site do filme *As Melhores Coisas do Mundo*, é possível acessar o *blog* fictício de Pedro, irmão de Mano, chamado “Girassóis no Escuro” (<http://girassoisnoescuro.wordpress.com/>). O *blog* traz várias postagens do personagem falando sobre suas ideias, referências literárias e um videoclipe da banda Os Mutantes. A música interpretada pela banda é Panis et Circenses, de autoria de Caetano Veloso e Gilberto Gil. A letra reforça a fala de Pedro, que, no filme, acusa os pais de hipócritas. Faça uma pesquisa formal ou informal entre os colegas sobre hipocrisia e depois conversem sobre o assunto. Perguntas sugeridas: Você se considera hipócrita? Há hipocrisia nas relações sociais? E nas relações familiares?

MÃE CORAGEM

Por Heloisa Prieto, autora da coleção de livros Mano: Cidadão Aprendiz

Em um momento crucial da trama do filme *As Melhores Coisas do Mundo*, dentro da cozinha, Mano e sua mãe se abraçam e juntos quebram duas dúzias de ovos contra a parede, unidos por uma cumplicidade profunda.

A personagem da mãe de Mano, interpretada por Denise Fraga no filme, absorve o choque do fim da família convencional, a separação do marido, a nova opção sexual que ele faz, sem jamais emitir julgamentos de valor. Ao mesmo tempo, apoia os filhos, aconselha Mano, prossegue com seus múltiplos papéis: professora, mãe e dona de casa. Sábia, tolerante, essa mãe não deixa de lado a capacidade de rir da vida quando faz comentários inteligentes com os filhos.

2) Relembre a cena em que Mano e sua mãe quebram ovos contra parede. Você já viveu um momento intenso de reconciliação com seus pais depois de uma briga? Como se sentiu?

Na Escola

1) Sugira a seus alunos que confirmem pesquisas recentes sobre o perfil da família brasileira. Compare com pesquisas anteriores. Vale olhar com mais cuidado o número de filhos por casal, faixa de renda, escolaridade, percentuais de casados e outros dados relevantes. O que mudou de uma pesquisa para outra. O que há de novo?

Peça que cada um compare os resultados com a sua própria família e com a de seus colegas.

Peça a eles que confrontem os resultados com o universo do filme. O debate pode ser bastante rico, envolvendo diversas disciplinas



Na coleção de livros Mano – Cidadão Aprendiz

FAMÍLIA MODERNA

Na coleção de livros, a mãe de Mano e Pedro se envolve com um arquiteto chamado Caetano, e uma nova figura masculina passa a frequentar a casa. Tanto no filme quanto na série de livros, os personagens que surgem como adultos significativos – os novos parceiros dos pais separados – enriquecem a vida dos jovens de várias maneiras.



Sexualidade

O VALOR DO AFETO

O filme apresenta várias situações em que Mano e sua turma se confrontam com a descoberta da sexualidade, as primeiras paixões, a primeira transa, a pressão dos amigos pela iniciação sexual, a questão da popularidade, o medo da rejeição, as incertezas que surgem depois de “ficar” com alguém, as dificuldades afetivas, a banalização do afeto e das relações. A turma de Mano enfrenta desafios, dúvidas e angústias comuns aos adolescentes em busca de sentido e valor para sua conduta, seus desejos, prazeres, sentimento, sensações e sonhos.

Além disso, o filme apresenta o intenso sentimento de desorientação vivido por Pedro, irmão de Mano, quando o namoro com Bia chega ao fim. Alguns textos que Pedro posta em seu blog demonstram como ele se sente diante da perda.

Deco (Gabriel Illanes), amigo de Mano, é a antítese dos irmãos Pedro e Mano. Ao colecionar fotos das meninas que ele já “pegou” e sonhar com as milhares de garotas que ele ainda vai “pegar”, Deco atua como uma espécie de “predador sexual”. Ele faz apostas com os amigos sobre quem irá seduzir, aparentemente indiferente aos sentimentos das parceiras ou aos seus próprios sentimentos.

Representando o universo feminino, a trama apresenta as questões de Carol, a melhor amiga de Mano, que acredita estar apaixonada pelo professor de Física, criando uma grande polêmica no ambiente escolar. Garota sensível e inteligente, Carol compartilha com Mano seu incômodo com os relacionamentos fugazes, ou seja, os beijos trocados numa noite que podem não significar nada no dia seguinte.

RESPONSABILIDADE E SEXUALIDADE

Por Heloisa Prieto, autora da coleção de livros Mano - Cidadão Aprendiz

É engraçado que tanto no caso do relacionamento mais polarizado na troca sexual quanto nos elos onde existe a junção do afeto, da amizade e da sexualidade, o aprendizado do personagem Mano no filme *As Melhores Coisas do Mundo* aponta para a necessidade da responsabilidade com relação aos vínculos que se estabelecem. Uma responsabilidade que não é apenas de cunho sexual, focada na necessidade do uso de camisinhas, na cautela na escolha dos parceiros, etc., mas, principalmente, a maneira como se lida com as pessoas com as quais essas trocas são estabelecidas. Mano e Carol comentam e por vezes criticam os colegas sobre os seus insucessos na busca de um caminho de delicadeza e ética afetiva.

Essa questão também é abordada quando Carol se apaixona pelo professor e o beija, num gesto espontâneo. A reação do professor é de grande responsabilidade com relação aos sentimentos de Carol. Vista de fora, no entanto, ela é mal compreendida, gerando fofocas, polêmica e até mesmo a demissão dele.

Entre Amigos

1) Há um momento correto para iniciar a vida sexual?

Quando você começou a se interessar por garotos/garotas? No início foi difícil? Quais as suas dúvidas? Alguém o ajudou? O que sexualidade tem a ver com saúde? Todos sabemos que o uso da caminha previne a AIDS. Que outras doenças mais o uso da caminha previne?

2) É possível juntar atração sexual, afeto, amor e amizade numa só relação? Você conhece algum casal assim? Você já se sentiu como a Carol? No filme, ela afirma que não quer mais esses beijos que no dia seguinte não significam nada. Você já ficou com alguém e no dia seguinte não sabia como se comportar em relação ao outro? O que é banalização do afeto?

Na Escola

1) Proponha aos alunos que entrevistem colegas e outras pessoas conhecidas sobre as questões acima. Depois, eles poderão elaborar uma crônica ou um poema sobre um dos temas do filme ou sobre algum tema correlato que tenha surgido.

2) Sugira que os alunos façam uma pesquisa sobre a exposição *Cuide de Você* (<http://www.sophiecalle.com.br/>), da artista francesa Sophie Calle. Em seguida, instigue-os a estabelecer relações entre a exposição e as questões afetivas apresentadas na narrativa do filme *As Melhores Coisas do Mundo*.



3) Indique a seus alunos o filme canadense-americano *Juno*, de 2007, dirigido por Jason Reitman e escrito por Diablo Cody, que aborda de forma peculiar a problemática da gravidez na adolescência. Peça a eles que façam um paralelo entre os filmes *Juno* e *As Melhores Coisas do Mundo*, comparando as temáticas, os universos escolares, as famílias e aprofundando questões ligadas a sexualidade, afeto, sonhos, nas duas obras cinematográficas. Ao final, os alunos podem elaborar textos, vídeos, fotos ou peças teatrais sobre os assuntos e temas pesquisados.

4) **Dica de livro:** *Tudo sobre Sexualidade*, de Jairo Bouer, Ed. Melhoramentos, 2006.



Na coleção de livros Mano – Cidadão Aprendiz SOMBRA, CORAÇÃO DE PEDRA

As questões que envolvem a sexualidade do adolescente são abordadas em alguns livros da coleção. Sombra é o nome do personagem da coleção que lembra o Deco do filme, ou seja, alguém que se defende dos vínculos usando uma capa de cinismo. Melhor amigo de Pedro, Sombra lidera um grupo adolescentes, verdadeiros delinquentes de classe alta. Na turma do Sombra, os sentimentos são ridicularizados e o sexo, banalizado.

Filosofia

O VALOR DA VIDA

O personagem Pedro, irmão mais velho de Mano, passa por uma séria crise existencial disparada pelo término do seu namoro, pela separação dos pais e pelo preconceito sofrido por ele e pelo irmão na escola. Pedro mantém um *blog* onde cita, entre outros autores, Albert Camus. O escritor nascido na Argélia perdeu o pai na Guerra de 1914 e foi criado pela mãe, de origem espanhola. Tornou-se jornalista e depois, em Paris, atuou contra os nazistas, tendo participado do movimento da resistência. Militou em prol da liberdade e pronunciou-se contra a pena de morte. Humanista, produziu obras-primas como os livros *A Peste* e *O Mito de Sísifo, ensaio sobre o absurdo*. A vida vale a pena ser vivida? Ele indagava aos leitores. O sofrimento é útil? A constatação da insensatez da vida, num primeiro momento, produz a sensação de ser um eterno estrangeiro. *O Estrangeiro*, justamente, se tornaria uma de suas grandes obras.

“Tiro assim três consequências [da consciência angustiada sobre o absurdo] que são a minha **revolta**, a minha **liberdade** e a minha **paixão**. Pelo jogo da consciência, transformo em regra de vida o que era convite à morte – e recuso o suicídio.”

(CAMUS, L'Homme Révolté, s.d., p. 80).

O mito grego de Sísifo, grande metáfora da obra ficcional de Camus, é a história de um penitente. Sísifo é condenado pelos deuses a cumprir diariamente uma tarefa ingrata: subir uma mesma montanha carregando uma mesma pedra imensa. Ao alcançar seu cume, a rocha lhe escapa das mãos e a tarefa se impõe outra vez.

“É preciso imaginar Sísifo feliz!” – afirma Albert Camus. “Ele nos ensina a fidelidade superior que move montanhas. Ele também julga que tudo está bem. O universo sem mestres não lhe parece estéril ou fértil. Cada grão desta pedra, cada mineral dessa montanha, para ele, constitui um mundo. A luta é suficiente para preencher o coração dos seres.”

Diante da complexidade da vida, o personagem de Pedro, diferente de Sísifo, entra em depressão. O processo de Pedro é apresentado no filme por meio do seu blog, da trilha com a música *Areia*, de Arnaldo Antunes, e por um objeto – a ampulheta. Em meio às suas dificuldades, Pedro tenta se matar. Paradoxalmente, é salvo por Gustavo, o companheiro de seu pai que identifica o processo destrutivo de Pedro e avisa Mano. Eles conseguem chegar a tempo de salvá-lo.

O universo do personagem Pedro abre espaço para reflexões importantes sobre os desafios e valores da adolescência. Qual o valor da vida?

Entre Amigos e em Família

Converse com seus amigos, seus pais, seus filhos sobre o que é importante na vida deles. Que momentos valem uma vida? Que atitude funciona como antítese da morte? Como lidar com momentos em que nada parecer valer a pena? Tentem lembrar juntos de um momento muito difícil e de outro muito feliz. Como superaram os momentos difíceis?

Na Escola

1) Pesquise sobre as entidades que lutam para evitar o suicídio. O que leva um jovem à depressão? Peça que entrevistem algum psicólogo, psicanalista ou psiquiatra especializado no tratamento de depressão. Como lidar com um aluno que apresenta sintomas de depressão? A quem se deve recorrer? Proponha que os alunos escrevam crônicas ou poesias a respeito do tema e publiquem no site da escola.

2) “Ser ou não ser, eis a questão”... Sugira aos seus alunos que leiam o clássico *Hamlet*, de William Shakespeare, ou que assistam a uma das adaptações da obra para o cinema: em 1990, pelo diretor Franco Zeffirelli e, em 1996, pelo diretor Kenneth Branagh. Compare o contexto vivido por Hamlet com as angústias de Pedro, no filme *As Melhores Coisas do Mundo*.

“areia pra deixar cair
no centro da ampulheta
eu vejo enquanto espero
aquilo que mais quero”

Arnaldo Antunes



“<http://girassoisoescuro.wordpress.com/>”



Na coleção de livros *Mano – Cidadão Aprendiz*

MANO DESCOBRE A LIBERDADE

No livro *Mano Descobre a Liberdade*, o avô de Mano também cita Camus, referindo-se à obra *A Peste*. O romance apresenta uma cidade devastada por uma epidemia mortal incontrolável. Dois jovens médicos unem-se para combatê-la: Dr. Tarrou e Dr. Rieux. Certo entardecer, ambos fazem uma pausa e nadam juntos na praia. Em seguida, há um diálogo memorável. Dr. Tarrou afirma: “Há sobre essa terra flagelos e vítimas, mas, na medida do possível, é preciso recusar-se a aceitar o flagelo”. E o amigo lhe responde: “Não tenho o dom do heroísmo e nem nasci para ser santo. O que me interessa é ser um homem”.



Arte e Expressão

O VALOR DA SUBJETIVIDADE

O professor de violão de Mano, interpretado no filme por Paulo Vilhena, não só aconselha seu aluno como também desperta a sua sensibilidade. Além das palavras, há uma comunicação musical que se estabelece entre ambos.

O violão atua também como elo entre Mano e o irmão Pedro, num período de perigo e sofrimento. Nos momentos em que a comunicação é praticamente nula, Mano dedilha seu violão e a poesia do seu sofrimento empresta um novo sentido à situação.

O filme *As Melhores Coisas do Mundo* é o primeiro longa brasileiro a ter em sua trilha uma música da banda The Beatles. *Something* foi composta por George Harrison em 1969 e integra o álbum *Abbey Road*.

A interpretação de Mano para *Something* vai ganhando força no decorrer do filme, participando ativamente da trajetória do personagem, desenhando as mudanças na forma como ele reage aos desafios.

A arte se faz presente em forma de texto no universo de Pedro, irmão de Mano. O *blog* e a peça de teatro que Pedro escreve e dirige surgem como expressão subjetiva da crise depressiva do personagem e ao mesmo tempo de sua expressão e transformação.

Entre Amigos e em Família

O que é subjetividade? Por que será que uma música, um desenho, um livro, uma fotografia ou um filme nos tocam? Já tentou expressar um sentimento com um texto ou um desenho?

1) Conecte-se com algum momento de dor profunda ou de intensa alegria. Reviva essa dor ou essa alegria e tente encontrar uma imagem, um som, palavras ou movimentos que traduzam esses sentimentos. Vale pintura, poemas, fotografia, vídeo ou, se você toca um instrumento, vale improvisar ou tocar uma música que expresse aquele estado de espírito. com o sentimento inicial e perceba o que aconteceu dentro de você. Algo mudou?

2) Curioso como existe sempre uma trilha sonora pessoal e intransferível na vida de cada um. Peça aos colegas que façam uma lista de suas canções preferidas.

Na Escola

1) Sugira que os seus alunos pesquisem a história de suas bandas e músicas prediletas.

2) Organize um sarau inspirado no filme *As Melhores Coisas do Mundo*. Vale apresentar em grupo ou individualmente poemas, encenações curtas, músicas, dança ou qualquer outra expressão artística. Vale recriar o universo do filme, compor uma música inédita dedicada ao personagem de que mais gostou ou criar algo inteiramente novo que fale do universo adolescente.



DICA DE SITE

Com a democratização do acesso aos meios de produção audiovisual, muitos adolescentes expressam suas idéias e sentimentos utilizando-se da linguagem audiovisual. Para saber mais sobre o assunto, acesse o portal **Tela Brasil**: <http://www.telabr.com.br/>.



Na coleção de livros *Mano – Cidadão Aprendiz*

WALDISNEY, DANÇA OU LUTA?

O personagem Waldisney, amigo adulto de Mano e professor de capoeira, representa uma influência profundamente benéfica na vida do protagonista. De um modo simples, ele oferece a Mano sua experiência de vida nas ruas e nas lutas, ao mesmo tempo que vai ajudando o jovem a entrar em contato com suas forças internas. A filosofia de vida da arte marcial da capoeira está permeada pela cultura afro-brasileira. Waldisney é o mestre da ginga, do jogo de cintura, do fortalecimento do axé, a força vital.



CONSUMO CONSCIENTE € EDUCAÇÃO FINANCEIRA

O Valor do Amanhã e a Matemática Aplicada ao Cotidiano

CLICK CONTA  Bradesco

Consumo Consciente e Educação Financeira

O VALOR DO AMANHÃ

QUAL É O SEU SONHO?

No filme *As Melhores Coisas do Mundo*, Mano conta ao professor de violão, interpretado por Paulo Vilhena, que o seu maior sonho é ir com Valéria, sua musa, a uma praia deserta e ficar tocando *Something* dos Beatles para ela, no violão.

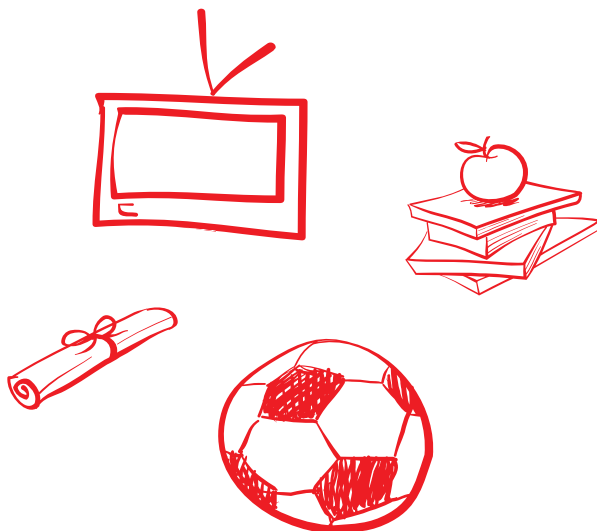
Somos como Mano, todos temos sonhos. Na adolescência, a nossa capacidade de sonhar é maior ainda e, em matéria de sonho, vale tudo.

Não dá para limitar o próprio sonho, nem o sonho dos outros.

Uns sonham com um mundo mais justo e pacífico, outros sonham em entrar na faculdade, ter a música da sua banda nas paradas de sucesso, fazer uma viagem com os amigos para a praia, viver um grande amor, publicar um livro, assistir a uma final da Copa do Mundo, ir à Lua, virar artista de cinema, casar, ter filhos, ser um estilista famoso... É também muito comum que os sonhos de muitos estejam ligados a bens de consumo como máquinas fotográficas digitais, computadores, celulares, instrumentos musicais, tênis e bolsas da moda e tantos outros objetos que desejamos ter. Mas é importante entender a diferença entre um sonho verdadeiro e um simples impulso de consumo, certo?

Entre Amigos e em Família

1) Qual o seu maior sonho? Como você pretende realizá-lo? Seu sonho é caro? Poucando um pouco todo mês é possível? Sobra mesada no final do seu mês? Ou sobra mês no final da sua mesada? De tudo o que compramos, o que é realmente necessário? Qual a importância de anotar tudo o que se gasta? Por que será que aquela guitarra que era meu sonho do ano passado e minha mãe fez o maior esforço para me dar de presente de Natal está agora mofando no fundo do armário da garagem? Será que vendendo a guitarra sem uso consigo fazer aquela viagem para Paraty com os amigos e ainda abrir uma poupança com o que resta? Pechinchar é fundamental? E pesquisar preços? Que tal passear com o cachorro do vizinho e engordar a mesada com uma renda extra? O que é consumo consciente? Como aplicar a matemática na realização de sonhos?



Na Escola

1) Proponha aos seus alunos que façam uma campanha de economia em casa. Eles poderão listar todas as despesas básicas da família naquele mês: água, luz, telefone, transporte e combustível, entre outros itens do dia a dia. Em seguida, vale mobilizar a todos para economizar em tudo o que for possível. Panfletos espalhados pela casa ajudam bastante e podem ser confeccionados em sala de aula. Os alunos não precisam revelar os valores do orçamento familiar, mas tente orientar o processo com novas ideias.

Ao final, peça que elaborem um texto contando a experiência. Lembre-se de demonstrar também que essas economias ajudam a preservar recursos naturais, protegendo o meio ambiente.

CONSUMO CONSCIENTE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

O Valor do Amanhã e a Matemática Aplicada ao Cotidiano

CLICK CONTA  Bradesco

Consumo Consciente e Educação Financeira

O VALOR DO AMANHÃ

MATEMÁTICA DA VIDA

Mano chega desconcentrado na aula de violão. Erra a lição, não consegue progredir na aula. O professor de violão, então, repreende o aluno: “Estudar para quê, não é Mano? Vamos gastar o dinheiro da família...”

A cena permite estabelecer várias reflexões sobre o valor real do investimento dos pais em educação. Muitos jovens e adolescentes têm dificuldades de enxergar o esforço dos pais e a própria responsabilidade em relação ao processo.

A questão financeira surge ainda, no filme, na cena em que os pais comentam a crise depressiva de Pedro, irmão de Mano. Camila, a mãe, afirma que Pedro precisa de terapia e que ela não tem a menor condição de arcar com esse gasto extra sozinha. Eles discutem e não chegam a lugar nenhum.

Equilibrar o orçamento familiar é um desafio enfrentado por várias famílias. Quando os pais se separam, a situação costuma ficar um pouco mais delicada. As prioridades mudam, mas as despesas relativas aos filhos permanecem iguais. O momento retratado pelo filme espelha uma realidade de muitos pais hoje em dia.

Entre Amigos e em Família

1) Como funciona o orçamento da sua família? Vocês controlam os seus gastos pessoais? Você ajuda a fazer isso com os gastos da casa? O que a matemática tem a ver com tudo isso? Que tal anotar todas as despesas da sua família num caderno ou no computador, até mesmo as contas da padaria, do lanche e do lazer? Há excessos? Dá para economizar em alguns itens? Qual a diferença entre gasto e investimento? Pesquisem juntos alguns sites e reportagens sobre o assunto. Apenas controlando gastos e educando os filhos para que façam o mesmo conseguimos poupar. Isso significa maior liberdade e autonomia. Debata o assunto com os seus filhos.



DICA DE SITE

Consumo Consciente

<http://www.akatu.net/>

Educação Financeira

<http://www.meubolsoemdia.com.br/>

Na Escola

1) Sugira que os alunos pesquisem os hábitos de consumo do adolescente e da família brasileira. Quais os itens mais consumidos por adolescentes, mães e pais?

2) Depois, proponha que entrevistem os avós para saber o que compravam quando eram crianças e o que faziam para se divertir. O que mudou? Eles podem ainda checar quais eram os eletrodomésticos das casas na época em que os entrevistados eram crianças? Seria bom comparar com a variedade de eletrodomésticos de hoje.

Ao final, vale compartilhar e comparar as entrevistas e quem sabe convidar um dos entrevistados para contar a sua infância e adolescência aos alunos.



A **Click Conta Bradesco** é mais que uma conta-corrente de banco para jovens. É uma ferramenta que ajuda na educação financeira e no senso de responsabilidade dos adolescentes. Ela oferece a Mesada Programada, onde o jovem recebe automaticamente sua mesada no dia combinado e aprende a controlar seus gastos e também a poupar seu dinheiro para adquirir algo que sempre quis. Além disso, recebe um cartão de débito para fazer suas compras de um jeito rápido, simples e responsável.

Acesse o site: www.clickconta.com.br



UMA AMPLO DEBATE SOBRE
VALORES NA ADOLESCÊNCIA

SINOPSE

Mano tem 15 anos, adora tocar guitarra, beijar na boca, rir com os amigos, andar de *bike*, curtir na balada. Um acontecimento na família faz com que ele perceba que virar adulto nem sempre é tarefa fácil: a popularidade na escola, a primeira transa, o relacionamento em casa, as inseguranças, os preconceitos e a descoberta do amor.

Com roteiro de Luiz Bolognesi, direção de Laís Bodanzky, produção coordenada pelos irmãos Gullane, o filme é inspirado na série de livros *Mano - Cidadão Aprendiz*, escritos por Gilberto Dimenstein e Heloisa Prieto.

FICHA TECNICA

Título Original: As Melhores Coisas do Mundo
Ano de Lançamento (Brasil): 2010
Distribuição: Warner Bros. Pictures
Direção: Laís Bodanzky
Roteiro: Luiz Bolognesi
Produtores: Caio Gullane, Fabiano Gullane, Debora Ivanov e Gabriel Lacerda
Coprodução: Jasmin Pinho e Minom Pinho
Produção Executiva: Rui Pires e Caio Gullane
Direção de Fotografia: Mauro Pinheiro Jr.
Direção de Arte: Cássio Amarante
Montagem: Daniel Rezende
Trilha Sonora: BiD
Produção: Gullane
Coprodução: Warner Bros Pictures, Casa Redonda, Buriti Filmes e RioFilme

ELENCO

Hermano Francisco Miguez
Pedro Filipe Galvão – Fiuk
Camila Denise Fraga
Horácio José Carlos Machado
Carol Gabriela Rocha
Deco Gabriel Illanes
Gustavo Gustavo Machado
Artur Caio Blat
Marcelo Paulo Vilhena

PROJETO EDUCATIVO

Realização: Casa Redonda
Consultoria Pedagógica: Gilberto Dimenstein
Coordenação: Jasmin Pinho e Minom Pinho
Produção: Amanda Ferreira Gomes e Valerya Borges
Assistentes de Produção: Renata Moura e Livia Razente
Textos: Heloisa Prieto
Fotografia: Beatriz Lefèvre e Drago
Design: JT Zochi
Revisão: Damiana Rosa e Maria Luiza Souto

AS MELHORES COISAS DO MUNDO

Apresentador



Patrocínio



Apoio

Apoio Institucional



Apoio Educativo



Produção Associada



Co-produção



Produção



Co-distribuição



Co-produção e Distribuição

